

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral: 11-12-2011

Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

O NATAL E O SER FAMÍLIA DE JESUS – II

“E, estendendo a mão para os seus discípulos disse: eis aqui minha mãe e meus irmãos.” Mateus 12:49. Com tal assertiva Jesus, abertamente, abre mão de sua família consangüínea em favor da família espiritual. Na economia divina o espiritual sempre teve supremacia sobre o material e temporal, pois na eternidade não se casa nem se dá em casamento – Mateus 22:29-30 – logo, também não existe e nem existirá qualquer vínculo consangüíneo após a entrada na eternidade com o Senhor.

Ao fazer tal assertiva, Jesus lançou sobre nós, Sua Igreja, a dimensão do que significa ser seguidor d’Ele. O corpo de redimidos por Seu sangue, desde o primeiro após Sua primeira vinda, dos quais o menor que seja, digno é de maior honra diante do Eterno que o maior dos profetas, inclusive João, o Batista – Mateus 11:11 – até o último dos salvos, precedente ao arrebatamento da Igreja, se constitui Sua real família. Isto deve levar o redimido por Cristo a avaliar o peso de tal reivindicação de Cristo: ser pais, mães e irmãos d’Ele.

Se o vir de Cristo ao mundo nos salvou, nos redimiou e nos transformou em família Sua, também nos fez Seus herdeiros e continuadores na consecução de Seus objetivos para com este Seu Universo. Uma família, de conformidade com o princípio do Eterno, é estabelecida sob um cabeça, cuja orientação a família caminha. E assim, e somente assim, a família permanecerá unida – não necessariamente com unanimidade – e forte para defender-se de todo e qualquer ataque externo, ou mesmo interno. Todos os membros trabalham, cooperam e envidam todo esforços para cumprir os objetivos e manter a unidade.

Qual sentido pode o Natal fazer para alguém que: Primeiro, não tendo ainda aceito o Cristo como salvador pessoal de sua vida – pessoal porque requer uma decisão pessoal, individual, João 1:11-12 – não se constitui família de Cristo. E não sendo família, comemora-se o que, ou com que qualidade de participação? Segundo, se já se pertence à família de Cristo, mas não se envolve com os deveres e responsabilidades da família no que concerne a seu sustento e na defesa de seus ideais, irá também comemorar o que, se se porta como alguém não pertencente à família???